

Cerimónia de Assinatura do Protocolo de Delegação de Tarefas do IFAP, nos GAL e, na Federação Minha Terra

Sardoal - 03.nov.2016

Senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural - Eng.º Amândio Torres

Senhor Presidente da Câmara Municipal do Sardoal e Presidente da Direção da Tagus – Dr. Miguel Borges

Senhora Coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do Interior – Professora Helena Freitas

Senhores Autarcas aqui presentes

Senhor Presidente do IFAP – Eng.º Luís Souto Barreiros

Senhoras Diretoras Regionais da Agricultura e Pescas – Eng.ª. Adelina Martins e Dra. Elizete Jardim

Senhora Gestora Adjunta do PRODER – Dr.ª Manuela Azevedo e Silva

Senhor Representante da CCDR Centro – Dr. Joaquim Felício

Senhora Representante do Senhor Diretor Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural e Coordenadora da RRN – Eng.ª. Custódia Correia

Senhores Diretores dos GAL

Caros colegas Coordenadores dos GAL

Comunicação Social

Minhas senhoras e meus senhores

As minhas primeiras palavras são de **boas vindas** ao Senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, e a todos os nossos ilustres convidados que connosco quiseram estar



neste dia tão importante para as nossas organizações, para os nossos territórios rurais e para as nossas populações

A União Europeia lançou, no final da década de oitenta, a **iniciativa comunitária LEADER**, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das zonas rurais, através de uma metodologia inovadora, ascendente, e afirmativa do princípio da subsidiariedade, criando nesses territórios estruturas embrionárias de novos modelos de desenvolvimento, assentes em parcerias locais, dotadas de um plano de ação e de meios técnicos e financeiros adequados à sua implementação.

Comemoramos este ano 25 anos de terem surgido **em Portugal os primeiros GAL (20)** e que, mais tarde, em **2000**, em número já superior, se organizaram na **Federação Minha Terra**, **atingindo atualmente o total de 60 GAL**, sendo **54 no Continente**, **4 nos Açores** e **2 na Madeira**.

O Protocolo de Delegação de Tarefas que nos traz aqui hoje, tem por objeto:

Regular os termos e as condições aplicáveis à **delegação de tarefas, pelo IFAP, nos GAL e na FMT**

Nos GAL – tarefas inerentes à função de organismo pagador das medidas de apoio ao desenvolvimento rural, financiadas pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)

Na **Federação Minha Terra** - tarefas inerentes à divulgação junto dos GAL das normas e dos manuais de procedimento e outras informações, regras ou orientações relevantes; gerir e atribuir a todos os GAL os acessos ao **SIIFAP**; **assegurar a representação dos GAL** quando tal se julgar útil e oportuno; **colaborar na realização de ações de acompanhamento e controlo de qualidade** à execução das tarefas delegadas

É o culminar do processo de operacionalização da componente FEADER do DLBC-Rural e por este motivo não posso deixar de lhe agradecer, Senhor Secretário de Estado, todo o interesse e a forma como tem acompanhado de perto todo este processo.

Iniciado em setembro de 2014 com o estabelecimento do modelo de governação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, ficou o FEADER estruturado em 3 programas – PDR2020, PRORURAL+ para a Região Autónoma dos Açores e o PRODERAM 2020 para a Região Autónoma da Madeira.



Em novembro de 2014 foi iniciado o procedimento concursal para aprovação das EDL e reconhecimento dos respetivos GAL-DLBC

Em dezembro de 2014 foi formalmente aprovado, pela Comissão Europeia, o PDR2020, que contempla, a área relativa ao “Desenvolvimento Local”, correspondente à abordagem LEADER, que visa apoiar, em articulação com os demais Fundos Europeus Estruturais de Investimento, a execução de EDL integradas e multisectoriais, destinadas a territórios rurais sub-regionais específicos, promovidas pelas comunidades locais, através de Grupos de Ação Local,

Em final de 2015 foram aprovadas as EDL-DLBC Rurais, envolvendo cerca de 3 000 entidades públicas e privadas, e cobrindo mais de 93% do território do nosso país, ligadas à agricultura e pecuária, à cultura, à área social, empresas, autarquias locais, instituições de ensino, investigação e conhecimento, associações comerciais, industriais, artesanato, turismo, banca e outras.

A 25 de maio de 2016 foi publicada a Portaria que define as regras de aplicação dos apoios à implementação das estratégias e assinados os Protocolos de Articulação Funcional entre a Autoridade de Gestão do PDR2020 e os GAL

Na 1ª quinzena de junho foram assinados os Protocolos de Articulação Funcional entre os GAL-DLBC e as CCDR/Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais Regionais, para as componentes FEDER e FSE dos DLBC-Rurais

Estamos neste momento – 3 de novembro de 2016 a assinar o presente Protocolo com o IFAP, que fecha o ciclo institucional de operacionalização da componente FEADER/PDR2020, do DLBC-Rural.

Ao Senhor Presidente do IFAP, gostaria de lhe agradecer a sua colaboração e presença aqui, e de lhe dizer que, tal como em qualquer relação de trabalho, a nossa relação com o IFAP, iniciada apenas no anterior Quadro Comunitário, carece ainda de um trabalho conjunto e continuado de conhecimento e articulação, que nos ajude a limar arestas, a prevenir problemas futuros e a criar uma relação de confiança e colaboração entre todos, que os territórios rurais bem merecem!

Envolver a sociedade civil na implementação de uma política pública tem que, simultaneamente privilegiar a adoção de uma nova forma de relacionamento da administração com essas



organizações da sociedade civil, ou seja, mais dos que beneficiários ou braços da administração, os GAL têm que se assumir e ser encarados como parceiros na implementação - neste caso, do DLBC/PDR, mas com uma maior proximidade e compromisso com os territórios.

Estamos no terreno há muito, temos com as populações rurais um saudável relacionamento, e orgulhamo-nos do trabalho feito!

De final de maio até agora, foram já abertos concursos para as medidas “Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas”, “Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas”, “Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola” e brevemente a “Renovação de Aldeias”, o que corresponde a um esforço grande por parte de todos os GAL e da Autoridade de Gestão do PDR2020.

Os resultados das duas primeiras são globalmente animadores. Até 31 de outubro, as 1930 candidaturas aos Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola (com um apoio solicitado de cerca de 28M€) e as 368 candidaturas aos Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização (com um apoio solicitado de cerca de 27M€), ultrapassam muito largamente as disponibilidades financeiras da globalidade dos avisos e, nalguns casos, aproximam-se dos valores disponíveis nas EDL para estas tipologias.

Temos consciência que o longo trabalho de análise das candidaturas irá fazer baixar estes valores e temos também consciência de que teremos que fazer leituras regionais destes valores, pois a reação dos diferentes territórios a estas tipologias está a ser diferente.

Registamos uma grande procura face à oferta, na Região Norte e uma procura mais baixa no Alentejo e na Região de Lisboa, nos Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, que terá a ver com a estrutura fundiária, tipologia de produções e as limitações de acesso relacionados com o volume de negócios e ajudas diretas dos candidatos.

Na Transformação e Comercialização a Região Norte surge muito destacada, com uma procura muito superior à oferta, nos concursos que, entretanto, já decorreram.

Estes resultados e a análise que iremos aprofundar com os GAL são muito importantes para estudarmos conjuntamente com a AG do PDR2020 e o Ministério os ajustes a introduzir nestas medidas.



Sabemos que está prevista a reprogramação do PDR2020 para o final deste ano e gostaríamos de poder ter uma palavra, face aos resultados já obtidos e ao conhecimento que temos dos territórios, e das suas populações.

Começamos assim a trilhar o nosso caminho que, creia Senhor Secretário de Estado, não tem sido sempre fácil.

O conjunto de auditorias a que temos sido sujeitos, a divergência de entendimentos mesmo entre entidades públicas, a morosidade no acesso a financiamentos, a escassez de verbas disponíveis, o trabalho com 3 programas de financiamento e 2 Autoridades de Gestão, são desafios nem sempre fáceis de ultrapassar.

É com expectativa que aguardamos **a criação de um grupo de trabalho acordado com o senhor SED&C** para a articulação dos 3 fundos em presença – FEADER, FEDER e FSE, medida que consideramos de grande importância, e que esperamos que venha a acontecer brevemente, uma vez que as EDL foram pensadas e aprovadas de forma articulada e coerente, para permitirem uma implementação gradual e integrada, ficando obviamente fragilizadas se a sua operacionalização for concretizada de forma avulsa e pontual.

Tal como ouvi há algum tempo atrás citado, há um ditado chinês com que gostaria de terminar esta minha intervenção:

- ✓ **Visão sem ação é sonho**
- ✓ **Ação sem visão, é pesadelo**

Deixo aqui um apelo a todos, para que nos ajudem a alcançar o nosso sonho e a concretizar as nossas estratégias, para bem dos territórios e das populações rurais do nosso país!

Bem hajam!

Sardoal, 03.novembro.2016

